

Martinho Da Vila, Disritimia

Eu quero me esconder debaixo
Dessa sua saia pr fugir do mundo
Pretendo tambm me embrenhar
No emaranhado desses seus cabelos
Preciso transfundir teu sangue
Pro meu corao que to vagabundo
Me deixa te trazer um denogo
Pr num cafun fazer os meus apelos
Eu quero ser exorcisado
Pela gua benta desse olhar infindo
Que bom ser fotografado
Mas pelas retinas desses olhos lindos
Me deixe hipnotizado
Pr acabar de vez com essa disritmia
Vem logo, vem curar seu ngo
Que chegou de porre, l da boemia